



O Papel do PIBID na Formação e Permanência de Graduandos em Licenciatura em Matemática do IFBA

Resumo:

Este relato apresenta a experiência vivida por graduandos em Licenciatura em Matemática no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na disciplina de Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) campus Valença. Com base em vivências individuais e coletivas, os relatos dos participantes destacam como o programa desempenha um papel crucial na formação docente e na permanência acadêmica. A partir de atividades práticas, reflexões pedagógicas e suporte financeiro, o PIBID possibilitou o aprimoramento profissional, a superação de desafios e o engajamento com a realidade escolar. Adicionalmente, o programa promove uma articulação entre a universidade e a escola básica, a construção de uma identidade docente sólida e a adoção de práticas pedagógicas inovadoras. O impacto do PIBID também se estende às escolas participantes, que se tornam espaços de aprendizagem colaborativa e melhoria na qualidade do ensino. Este relato de experiência busca evidenciar a relevância do PIBID como ferramenta de incentivo e transformação para futuros professores de Matemática.

Palavras-chave: PIBID. Formação Docente. Permanência Acadêmica. Identidade Docente. Práticas Pedagógicas.

1 Introdução: Conceito e objetivo pedagógico

A formação inicial de professores enfrenta inúmeros desafios no Brasil, especialmente nos cursos de licenciatura, marcados por altas taxas de evasão e pela necessidade de articulação entre teoria e prática. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado em 2007, surge como uma iniciativa fundamental para apoiar graduandos, promovendo experiências práticas e fortalecendo a formação pedagógica. Diante disso, este trabalho busca responder à seguinte pergunta: de que forma a participação no PIBID contribuiu para a formação e permanência dos licenciandos em Matemática do Instituto Federal da Bahia – IFBA? Para tanto, tem como objetivo geral relatar os impactos do PIBID na formação inicial e na permanência de discentes bolsistas no curso, com base em uma abordagem qualitativa e na aplicação de questionário a participantes do edital 2022/2024 no IFBA, campus Valença.

Mariana Rangel Dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
Valença, BA – Brasil

 <https://orcid.org/0009-0000-5413-8361>
 marianarangeldosantos@gmail.com

Adriana de Jesus Almeida

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
Valença, BA – Brasil

 adrianajanovo@gmail.com

Recebido • 04/04/2025

Aprovado • 05/06/2025

Publicado • 08/08/2025

Comunicação Científica

Rodrigues, Miskulin e Silva (2017) destacam que o PIBID desempenha um papel essencial na formação de professores de Matemática no Brasil, permitindo a aproximação entre o conhecimento teórico e a prática docente. Os autores ressaltam que o programa possibilita a construção de uma identidade profissional sólida, promovendo reflexões críticas sobre o ensino e a aprendizagem da disciplina.

Lima e Silva (2018) corroboram essa visão ao afirmar que o PIBID contribui significativamente para a formação inicial dos licenciandos, proporcionando experiências práticas que enriquecem a compreensão dos futuros docentes sobre a realidade escolar. Além disso, o programa incentiva a integração entre a universidade e a escola básica, promovendo uma formação mais contextualizada e alinhada às necessidades do ensino básico.

Outro aspecto destacado é a importância do programa na articulação entre teoria e prática. Ao vivenciarem a sala de aula, os licenciandos são capazes de observar como os conceitos pedagógicos aprendidos na universidade se aplicam na prática, desenvolvendo uma visão mais crítica e reflexiva sobre o ensino da Matemática. Segundo Teixeira e Gessinger (2013), essa integração contribui para a construção de uma identidade docente mais sólida e comprometida com a transformação da realidade escolar.

O PIBID impacta positivamente a motivação dos licenciandos, oferecendo vivência prática, incentivo financeiro e um ambiente colaborativo. Ao fortalecer a vocação docente e permitir o desenvolvimento de competências pedagógicas, o programa contribui para a permanência e a formação qualificada dos futuros professores.

1.1 O PAPEL DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE E NA PERMANÊNCIA ACADÊMICA

As vivências no PIBID não se restringem apenas ao aprendizado técnico, mas também incluem reflexões sobre a prática docente e seu impacto na formação integral dos alunos. Teixeira e Gessinger (2013) reforçam que o programa permite aos licenciandos compreender a importância de uma abordagem pedagógica humanizada, que valoriza as individualidades dos estudantes e promove um ensino significativo.

O PIBID aproxima os licenciandos da realidade escolar, promovendo uma vivência prática essencial durante a graduação. Relatos indicam que o contato com a sala de aula amplia a compreensão dos desafios e do papel docente. O planejamento foi apontado como elemento-chave, exigindo flexibilidade, organização e adaptação. Como afirmou uma participante, é preciso “ter outros planos além do que será apresentado” para lidar com imprevistos e garantir bons resultados.

A permanência na graduação é fortalecida pelo PIBID, especialmente para licenciandos que enfrentam dificuldades financeiras. A bolsa oferece alívio econômico e incentivo para continuar no curso, permitindo maior dedicação à formação. Como destacam Rodrigues, Miskulin e Silva (2017), além de contribuir para a formação docente, o programa também reduz a evasão ao oferecer apoio financeiro e inserção no ambiente escolar desde a graduação.

Lima e Silva (2018) destacam que o PIBID integra teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências docentes, como a reflexão crítica sobre a prática pedagógica e a adaptação das estratégias de ensino às necessidades dos alunos. Ademais, Andretti e Langwinski (2020) ressaltam que o programa contribui não só para a permanência dos licenciandos, mas também para a valorização da docência. A aproximação com professores das escolas participantes favorece o aprendizado mútuo e reforça o interesse dos graduandos pela carreira docente.

2 Aportes metodológicos

Este trabalho adota uma abordagem qualitativa, de natureza interpretativa, por buscar compreender as percepções de licenciandos em Matemática acerca da contribuição do PIBID na sua formação docente e na permanência no curso. Segundo Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa busca compreender os significados atribuídos pelos participantes às suas experiências, sendo apropriada para este tipo de investigação. Participaram da pesquisa 4 estudantes do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal da Bahia (IFBA), que atuaram como bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) entre os anos de 2022 e 2024.

Os participantes foram selecionados por conveniência, com base na disponibilidade e interesse em contribuir. A coleta de dados ocorreu por meio de um formulário online enviado por e-mail e WhatsApp aos bolsistas do PIBID. O questionário semiestruturado contou com questões abertas que buscavam compreender as experiências vividas no PIBID, as contribuições percebidas para a formação docente e os impactos do programa na permanência no curso. As perguntas permitiram respostas discursivas, favorecendo a expressão subjetiva dos participantes e a profundidade dos relatos. Ressalta-se que a participação foi voluntária, garantindo-se o anonimato e a confidencialidade das informações prestadas.

Para a análise dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo, definida por Bardin (2011) como um conjunto de técnicas sistemáticas e objetivas que permitem inferências sobre as condições de produção e recepção das mensagens. As respostas obtidas foram organizadas em categorias temáticas emergentes, construídas a partir de uma leitura flutuante inicial e da posterior codificação dos relatos dos participantes. Além do questionário, cinco artigos científicos foram utilizados para embasar teoricamente as experiências relatadas, aprofundando a análise. Essa triangulação evidenciou a relevância do PIBID na formação docente, ao conectar vivências com a literatura acadêmica e revelar desafios e aprendizados do programa.

3 Resultados e discussões

Os resultados obtidos por meio dos relatos dos bolsistas do PIBID revelam uma diversidade de experiências que ilustram o impacto significativo do programa na formação docente. Dessa forma, obtivemos as seguintes discussões, organizadas em categorias que emergiram das falas: identidade docente, práticas pedagógicas, planejamento e organização, trabalho colaborativo e permanência no curso de Licenciatura.

1) Identidade docente

Logo no início do programa, foi possível perceber a relevância do olhar atento às necessidades individuais dos alunos. Um dos relatos enfatiza que:

“Não se trata apenas de dar aula, mas de observar a necessidade de cada aluno em particular, pois cada um tem seu jeito de aprender” (Participante C, 2024).

Essa reflexão destaca a importância de adaptar as estratégias pedagógicas para atender às diferentes realidades e dificuldades trazidas pelos estudantes. O mesmo participante ainda acrescentou:

“O programa torna mais nítida a necessidade de entender que nem todos aprendem da mesma maneira, e que é essencial avaliar cada aluno como indivíduo, sem comparações” (Participante C, 2024).

Esse posicionamento revela a construção da identidade docente, conforme Nóvoa (2009), que defende a formação inicial como espaço de reflexão e autoavaliação para que o futuro professor compreenda seu papel educativo.

2) Práticas pedagógicas e inovação

Outro ponto destacado nos relatos foi o uso de práticas pedagógicas inovadoras nas intervenções. Jogos e dinâmicas foram destacados como recursos valiosos para tornar o ensino mais dinâmico e acessível:

“O PIBID traz jogos e dinâmicas que poderei utilizar futuramente, além de compreender, através das observações, as dificuldades apresentadas pelos alunos” (Participante B, 2024).

Esse mesmo participante acrescenta:

“Essas atividades mostram as dificuldades que enfrentaremos no futuro e nos ajudam a pensar em estratégias para torná-las mais eficazes” (Participante B, 2024).

Essa percepção converge com Andretti e Langwinski (2020), ao destacarem que práticas inovadoras, como oficinas e projetos, favorecem a autonomia profissional no processo formativo, como ocorre no PIBID.

3) Planejamento e organização

O desenvolvimento da prática reflexiva foi um ponto recorrente nas falas. Um dos participantes reforça:

“A experiência me fez perceber a importância de criar aulas diferenciadas e ter sempre um plano B, porque nem sempre as coisas saem como planejado,

mas é fundamental manter o foco no aprendizado dos alunos” (Participante A, 2024).

Sendo assim, os relatos reforçam que o planejamento é um elemento central da prática docente:

“Entendi que, para dar uma aula de qualidade, não basta só dominar o conteúdo. É preciso planejar, entender a turma, ter um plano B e estar preparado para adaptar as estratégias, porque nem sempre as aulas saem como esperado” (Participante A, 2024).

Outro bolsista complementa:

“O planejamento é essencial para ter um bom resultado. Anotar informações e organizar os relatórios também facilita muito o acompanhamento das atividades e ajuda a evitar problemas futuros, como reposições ou atrasos” (Participante B, 2024).

Esse reconhecimento do planejamento reforça a profissionalização docente, como aponta Perrenoud (2001), ao afirmar que o saber prático nasce da ação refletida no cotidiano escolar.

4) Trabalho colaborativo

A importância do trabalho coletivo foi outro ponto enfatizado pelos participantes:

“Entendi que se trata de um trabalho em conjunto, tanto com o grupo do supervisor quanto com todos os membros do subprojeto, e que respeito é essencial para alcançar a excelência” (Participante B, 2024).

A cooperação no PIBID desenvolve competências como empatia, escuta ativa e trabalho em grupo, fundamentais na formação docente atual. Uma das participantes relata:

“As reuniões e trocas de experiência me ajudaram a entender melhor o trabalho que acontece nos bastidores, todo o esforço que um professor dedica ao planejamento, e como o trabalho em equipe pode fazer a diferença” (Participante D, 2024).

Essas interações promovem o que Tardif (2002) define como socialização profissional, quando o licenciando compreende que o ensino não é uma atividade isolada, mas exige articulação com outros atores da escola.

5) Permanência e incentivo financeiro

Além dos aspectos pedagógicos, os relatos evidenciam a importância do suporte financeiro oferecido pelo PIBID. Silva et al. (2021) apontam que esse apoio é decisivo para garantir a permanência no curso, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social:

“A bolsa do PIBID foi essencial para que eu conseguisse continuar no curso sem precisar me preocupar tanto com despesas básicas” (Participante B).

Outra participante reforça:

“Venho de uma família humilde e a bolsa do PIBID foi um dos motivos que eu permaneci no curso, foi o incentivo que estava procurando para continuar” (Participante A, 2024).

Além disso, o programa promove a valorização da docência desde o início da formação, como destaca outra bolsista:

“Já queria participar do PIBID e com a bolsa teve mais um incentivo para continuar na graduação e no programa” (Participante D, 2024).

E ainda:

“Sem esse auxílio, talvez eu tivesse que reduzir minha carga horária de estudos para trabalhar e conseguir me manter na universidade” (Participante C, 2024).

Esses depoimentos reforçam que o PIBID contribui não apenas com a formação prática, mas também com a permanência e motivação dos licenciandos, aproximando-os do cotidiano escolar de maneira crítica e engajada.

4 Considerações

Os relatos apresentados neste trabalho reforçam a relevância do PIBID como um programa que impacta significativamente a formação inicial e a permanência acadêmica de licenciandos em Matemática. Ao proporcionar vivências práticas, suporte financeiro e reflexões pedagógicas, o programa se torna um alicerce essencial para a construção de uma trajetória docente sólida.

O PIBID é mais que uma experiência acadêmica: é um espaço de prática, reflexão e aprendizado. Ajuda futuros docentes a entenderem os desafios do ensino com visão crítica e empática, fortalecendo teoria e prática.

O PIBID não apenas capacita futuros professores para enfrentar os desafios da sala de aula, mas também contribui para a construção de uma visão mais humanizada e reflexiva sobre o ensino. A partir dessas experiências, os licenciandos são incentivados a enxergar os alunos como indivíduos únicos, com suas próprias necessidades e potencialidades. Assim, o programa cumpre seu papel de formar professores comprometidos, criativos e capazes de transformar a realidade educacional.

Por fim, o PIBID revela-se uma ferramenta essencial para a inovação pedagógica, ao incentivar práticas mais contextualizadas e significativas. Além de formar futuros professores, contribui para a melhoria da educação básica e beneficia toda a comunidade escolar.

Referências

ANDRETTI, E. C. Contribuições do PIBID: um relato de experiência. Disponível em: https://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/6888_3298_ID.pdf. Acesso em: 29 jan. 2025.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Documento orientador PIBID**. Brasília: CAPES, 2020.

IFBA. **Os impactos do PIBID nas licenciaturas do IFBA**. Salvador: Instituto Federal da Bahia, 2020.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2022.

LIMA, L. F. M.; SILVA, L. V. V. A relevância do PIBID na formação inicial e continuada de docentes na licenciatura em matemática. In: **ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS – ENALIC**, 7., 2018, Campina Grande. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/51298>. Acesso em: 28 jan. 2025.

MELLO, G. A. et al. A importância do PIBID para a formação docente dos acadêmicos do curso de licenciatura em matemática, 2017.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 2020.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

RODRIGUES, M. U.; MISKULIN, R. G. S.; SILVA, L. D. Potencialidades do PIBID/Matemática para formação de professores no Brasil. **Crítica Educativa**, v. 3, n. 2, p. 573–590, 2017. Disponível em: <https://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/article/view/119>. Acesso em: 28 jan. 2025.

SILVA, M. E. et al. O impacto do PIBID para permanência dos graduandos na licenciatura: vivências motivadoras – relato de experiência. In: **ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS (ENALIC)**, 8., 2021, Campina Grande. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/84871>. Acesso em: 29 jan. 2025.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TEIXEIRA, E. M. M. As contribuições do PIBID/Matemática na formação de professores e nas escolas participantes. Disponível em: https://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/6801_3991_ID.pdf. Acesso em: 29 jan. 2025.